

## CONJUNTURA SEMANAL

### CEREAIS OUTONO - INVERNO

Iniciou-se a campanha de comercialização de cereais de outono-inverno na área de mercado Ribatejo e Oeste e prosseguiu na área de mercado Alentejo.

O INE prevê um decréscimo generalizado nas produtividades dos cereais de outono-inverno devido ao impacto da situação de seca que desde janeiro afecta todo o território. Esta diminuição das produtividades, que corresponde a um decréscimo entre 10% a 15% (no caso do trigo duro e da aveia) em comparação com a campanha anterior, aliada a uma área semeada historicamente baixa, agravará a dependência do abastecimento externo.

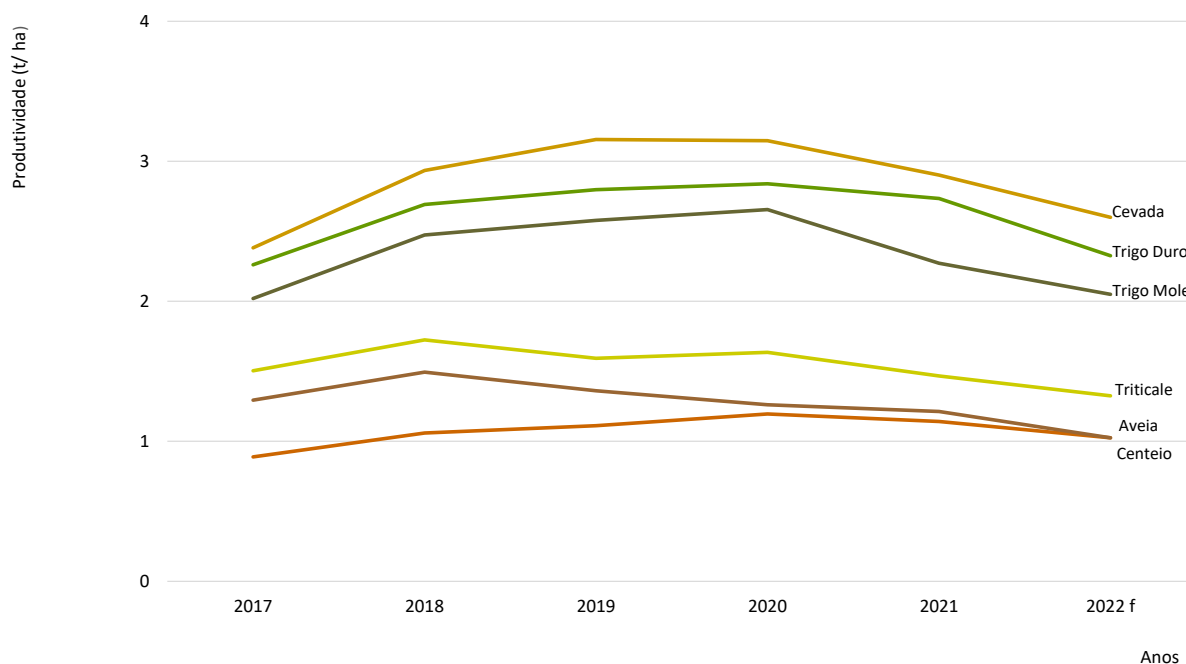
No Alentejo, o mercado apresenta-se instável devido à conjuntura mundial que se reflete nos produtores, a procura de cereais é alta mas a sua oferta é baixa/ quase nula. Alguns produtores encontram-se a armazenar cereais devido à situação conjuntural.

Na área de mercado Ribatejo e Oeste a oferta é baixa para uma procura média de trigo mole forrageiro.

As cotações mais frequentes registadas foram as seguintes:

- Aveia (350 €/t);
- Cevada Dística (390 €/t);
- Trigo Duro (500 €/t);
- Trigo Mole forrageiro (401 €/t);
- Trigo Mole Panificável (380 €/t);
- Triticale (370 €/t).

Produtividade dos Cereais Outono - Inverno (t/ ha) – 2017 - 2022 <sup>f</sup>



f - Valor previsto

Fonte: INE/ GPP, 2022

Newsletter  
 Cereais

2022 - semana 29

18 a 24 de julho

## CONJUNTURA SEMANAL

## CEREAIS IMPORTADOS

No sector dos cereais, Portugal apresenta uma grande dependência externa, as exportações registam valores inferiores aos das importações, quer em valor quer em quantidade. Os principais portos de entrada de cereais no país são Lisboa, Aveiro e Leixões.

A França, a Espanha e o Brasil são os países origem das maiores importações de Portugal, quer em quantidade, quer em valor monetário.

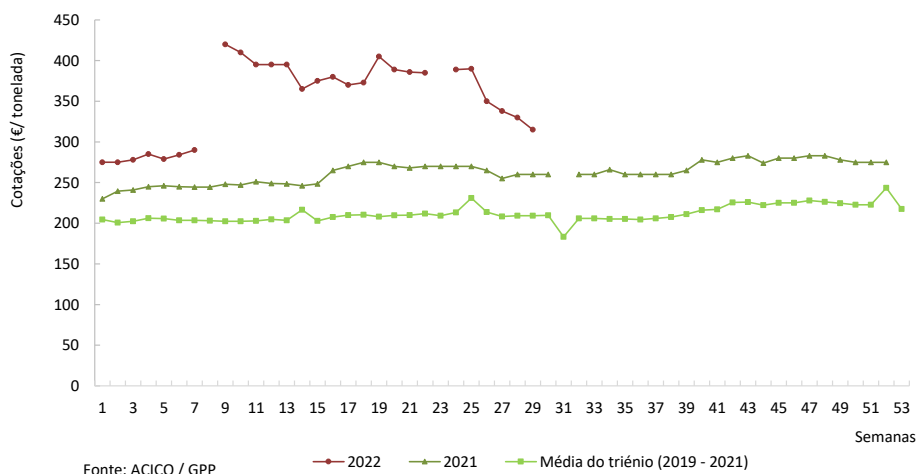
De referir que devido à conjuntura actual, a suspensão das importações directas de trigo da Ucrânia e da Rússia não afectará a cadeia de abastecimento nacional. No quadro seguinte são apresentadas as cotações dos cereais importados na semana em análise, que representam a média de preços do cereal descarregado ponderados pelo respectivo volume.

Em relação à semana anterior, verificou-se uma descida das cotações de todos os cereais excepto no caso da cevada forrageira que manteve a sua cotação:

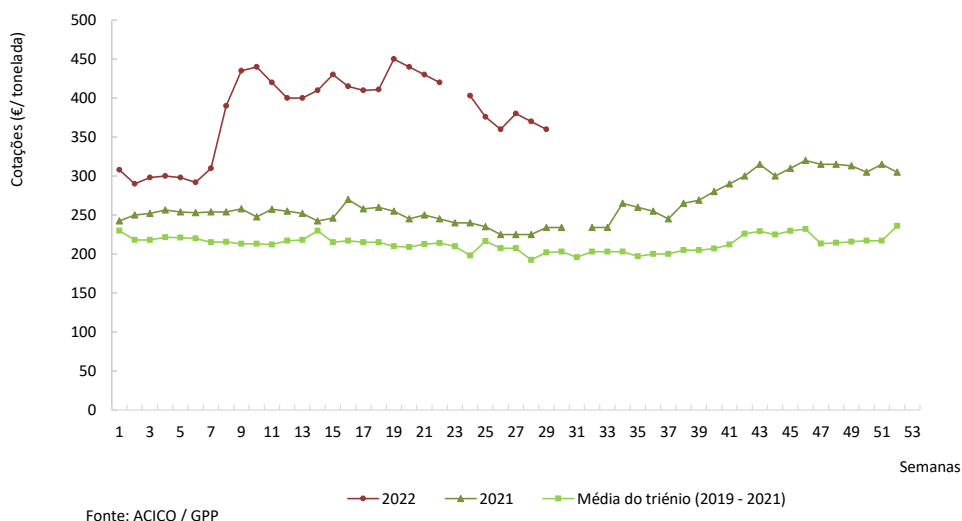
Semana 29			Variação Percentual		
Cereal	Cotação (€/ton)	Porto de entrada	Semana anterior	Semana homóloga do ano anterior	Semana homóloga do triénio 2019 - 2021
Milho Forrageiro	315,0	Lisboa	-4,5%	21,2%	64,1%
Cevada Forrageira	340,0	Lisboa	0,0%	60,4%	93,2%
Trigo Mole Forrageiro	360,0	Lisboa	-2,7%	53,8%	78,2%
Trigo Mole Panificável	394,0	Lisboa	-1,0%		0,0%

Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de Trigo Mole Forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



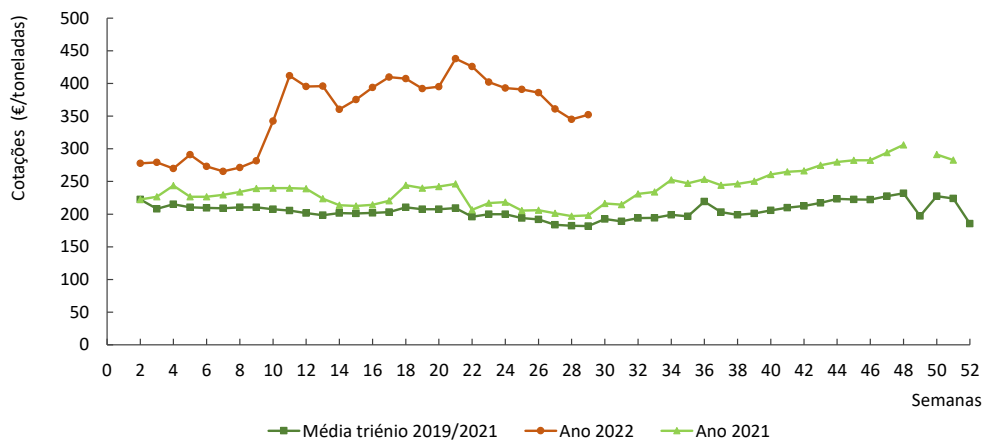
**CONJUNTURA SEMANAL**

**CEREAIS IMPORTADOS**

A importância da Rússia e da Ucrânia na produção de cereais aliada à recente instabilidade política reflectiu-se nos mercados mundiais de bens agrícolas principalmente a partir da semana 8.

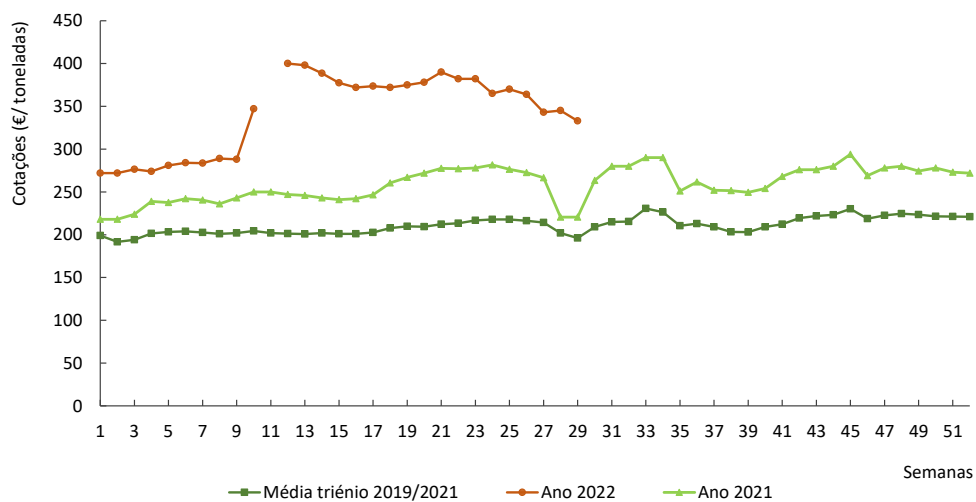
Na semana em análise, a cotação do trigo panificável no porto de Rouen - França, um dos principais portos europeus em transações de cereais, aumentou ligeiramente (2%) pela primeira vez desde a semana 21 quando atingiu o máximo histórico de 438 €/t. A cotação de milho forrageiro no porto de Roterdão diminuiu 3% em relação à semana anterior, continuando no entanto cerca de 50% superior que a cotação da semana homóloga de 2021.

**Cotações de Trigo Panificável no porto de Rouen (França)**



Fonte: Comissão Europeia

**Cotações de Milho no porto de Roterdão (Países Baixos)**



Fonte: Comissão Europeia

# Newsletter

## Cereais

**2022 - Semana 29**  
**18 a 24 de julho**

### COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGAL - MUNDO - UE

A nível mundial, comparando o período janeiro a fevereiro dos anos 2022 com 2021, Portugal apresentou um deficit no sector dos cereais de 53% em valor monetário, cifrando-se em cerca de 254 milhões de euros.

Valor (1 000€)	Importações (janeiro a fevereiro)						Exportações (janeiro a fevereiro)					
	2021		2022		Variações		2021		2022		Variações	
	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE	Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE	Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)
Alpista	303	35	807	143	167%	303%	7	6	10	10	47%	57%
Arroz	8 974	4 772	12 650	5 378	41%	13%	7 301	3 766	14 965	4 594	105%	22%
Aveia	431	431	470	470	9%	9%	28	28	73	72	155%	153%
Centeio	909	909	1 999	1 999	120%	120%	3	3	0	0	-100%	-100%
Cereais (exceto trigo e mistura de trigo com centeio, centeio, cevada, aveia, milho, arroz, sorgo de grão, trigo mourisco, painço, alpista, quinoa e triticale)	279	234	180	113	-35%	-52%	72	55	39	22	-46%	-60%
Cevada	0	0	0	0			99	76	375	354	278%	364%
Milho	67 366	14 758	98 124	19 803	46%	34%	1 412	1 396	4 239	3 819	200%	174%
Quinoa	135	135	193	193	43%	43%	2	0	24	14	1063%	
Sorgo de grão	436	436	312	303	-28%	-31%	3	3	0	0	-99%	-99%
Trigo duro (exceto para sementeira)	7 920	3 197	12 168	12 168	54%	281%	54	54	135	135	148%	148%
Trigo duro (para sementeira)	147	147	167	167	14%	14%	0	0	29	29		
Trigo mole	46 488	40 749	79 935	77 894	72%	91%	94	93	780	780	728%	738%
Trigo e mistura de trigo com centeio (exceto para sementeira e trigo duro)	38 416	37 400	67 468	65 428	76%	75%	1	0	582	582	42285%	259881%
Trigo mourisco, painço, alpista e outros cereais	2 445	2 060	1 491	680	-39%	-67%	85	65	80	52	-7%	-21%
Triticale	1 491	1 491	35	35	-98%	-98%	0	0	0	0		
<b>Total Geral</b>	<b>175 740</b>	<b>106 755</b>	<b>276 000</b>	<b>184 774</b>	<b>57%</b>	<b>73%</b>	<b>9 163</b>	<b>5 547</b>	<b>21 331</b>	<b>10 463</b>	<b>133%</b>	<b>89%</b>

Valor (1 000€)	janeiro a fevereiro 2021		janeiro a fevereiro 2022		Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)
	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE		
Saldo (Exportação - Importação)	-166 577	-101 208	-254 670	-174 311	-53%	-1

Fonte: INE (dados preliminares de 2021 e 2022).

Comparando o período janeiro a março de 2022 com o período homólogo do ano anterior, as importações aumentaram mais de 92 milhões Euros no sector dos cereais. Devido à conjuntura actual e ao que era expectável, as principais origens dos cereais em Portugal modificaram ligeiramente, sendo a França o principal país fornecedor seguindo pela vizinha Espanha.

Importações entre janeiro e março em 2021 e 2022 (1 000€)			
Janeiro a Março			
2021		2022	
Mundo	223 779	Mundo	316 497
Ucrânia	35%	França	28%
França	20%	Espanha	15%
Espanha	15%	Ucrânia	13%
Roménia	11%	Roménia	9%
Bulgária	4%	Alemanha	8%
Dinamarca	2%	Brasil	8%
Canadá	2%	Federação da Rússia	5%
Sérvia	1%	Polónia	3%

# Newsletter

## Cereais

**2022 - Semana 29**
**18 a 24 de julho**

### COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGAL - MUNDO - UE

Comparando o saldo comercial português no período janeiro a fevereiro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, em volume, no nosso país o déficit de cereais aumentou cerca de 26% a nível mundial.

Volume (t)	Importações (janeiro a fevereiro)						Exportações (janeiro a fevereiro)					
	2021		2022		Variações		2021		2022		Variações	
	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE	Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE	Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)
Alpista	588	56	904	161	54%	189%	10	9	11	11	16%	22%
Arroz	16 893	8 588	22 039	8 516	30%	-1%	11 955	7 213	21 850	8 132	83%	13%
Aveia	1 995	1 995	1 652	1 652	-17%	-17%	117	117	111	111	-5%	-5%
Centeio	4 779	4 779	7 664	7 664	60%	60%	5	5	0	0	-100%	-100%
Cereais (exceto trigo e mistura de trigo com centeio, centeio, cevada, aveia, milho, arroz, sorgo de grão, trigo mourisco, painço, alpista, quinoa e tritcale)	654	644	230	218	-65%	-66%	62	40	37	11	-41%	-73%
Cevada	26 883	26 883	106 353	102 617	296%	282%	395	316	1 205	1 202	205%	281%
Milho	352 606	45 070	371 219	49 895	5%	11%	4 291	4 268	16 791	15 533	291%	264%
Quinoa	50	50	75	75	48%	48%	0	0	7	5	1548%	
Sorgo de grão	1 202	1 202	1 325	1 301	10%	8%	2	2	0	0	-97%	-97%
Trigo duro (exceto para sementeira)	29 251	12 577	30 708	30 708	5%	144%	198	198	349	349	76%	76%
Trigo duro (para sementeira)	672	672	463	463	-31%	-31%	0	0	50	50		
Trigo mole	195 158	174 132	262 063	255 027	34%	46%	319	318	2 325	2 324	629%	631%
Trigo e mistura de trigo com centeio (exceto para sementeira e trigo duro)	165 222	160 869	230 543	223 506	40%	39%	1	0	1 879	1 879	208662%	1159686%
Trigo mourisco, painço, alpista e outros cereais	6 786	5 948	2 141	1 213	-68%	-80%	75	51	59	31	-21%	-40%
Triticale	4 736	4 736	189	189	-96%	-96%	0	0	0	0		
<b>Total Geral</b>	<b>807 476</b>	<b>448 203</b>	<b>1 037 567</b>	<b>683 204</b>	<b>28%</b>	<b>52%</b>	<b>17 430</b>	<b>12 536</b>	<b>44 674</b>	<b>29 636</b>	<b>156%</b>	<b>136%</b>

Volume (t)	janeiro a fevereiro 2021		janeiro a fevereiro 2022		Variação (Mundo)	Variação (Intra UE)
	Mundo	Intra UE	Mundo	Intra UE		
Saldo (Exportação - Importação)	-790 046	-435 667	-992 893	-653 568	-26%	-1

Fonte: INE (dados preliminares de 2021 e 2022).

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar:  
[www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima](http://www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima)

O SIMA no Facebook:  
<http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS  
 (Coordenação Central)  
 Divisão de Estatística  
 Direção de Serviços de Estatística  
 Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral  
 Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa  
 e-mail: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt) tel: 213 234 600